

Ata 2.433

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às dez horas e quinze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de oito vereadores, instalou-se a quadragésima sexta sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata 2.431 (dois mil quatrocentos e trinta e um. O presidente informou que a leitura da ata do dia seis de agosto será na próxima sessão. Na fase do expediente, realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício n° 365/2020-GP, do executivo municipal, reencaminhando a mensagem n° 029/2020, referente ao projeto de lei que "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por previsão de excesso de arrecadação na fonte 46 (transferência de recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - repasses fundo a fundo) no valor de R\$ 1.252.027,75 (um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, vinte e sete reais e setenta e cinco centavos) e dá outras providências". A seguir não havendo vereador inscrito para utilizar a tribuna passou-se a ordem do dia com a votação das matérias conforme a seguir. O presidente informou a existência de requerimento de urgência especial ao projeto de lei referente à mensagem n° 026/2020. Após leitura o requerimento de urgência especial foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem n° 026/2020, do executivo municipal, em regime de urgência especial, "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 205.373,21 e dá outras providências", com parecer 042/2020 exarado em conjunto pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de lei referente à mensagem nº 026/2020 foi aprovado em regime de urgência especial por unanimidade. O presidente informou a existência de requerimento de urgência especial ao projeto de lei referente à mensagem n° 027/2020. Após leitura 0 urgência especial foi aprovado requerimento de por Projeto de lei referente à mensagem unanimidade. 027/2020, do executivo municipal, em regime de urgência especial, "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$







101.000,00 e dá outras providências", com parecer nº 043/2020 exarado em conjunto pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de lei referente à mensagem n° 027/2020 foi aprovado em regime de urgência especial por informou a existência unanimidade. O presidente requerimento de urgência especial ao projeto de referente à mensagem n° 028/2020. Após leitura requerimento de urgência especial foi aprovado Projeto de lei referente à mensagem unanimidade. 028/2020, do executivo municipal, em regime de urgência especial, "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por anulação orçamentária no valor R\$ 848.315,51 e dá outras providências", com parecer n° 044/2020 exarado em conjunto pelas comissões de Justica, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de lei referente à mensagem n° 028/2020 foi aprovado em regime de urgência especial por presidente informou a existência de unanimidade. 0 requerimento de urgência especial ao projeto de lei referente à mensagem n° 029/2020. Após leitura requerimento de urgência especial foi aprovado por unanimidade. <u>Projeto de lei referente à mensagem n</u>° 029/2020, do executivo municipal, em regime de urgência especial, "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por previsão de excesso de arrecadação na fonte 46 (transferência de recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - repasses fundo a fundo) no valor de R\$ 1.252.027,75 (um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, vinte e sete reais e setenta e cinco centavos) e dá outras providências", com parecer nº 045/2020 exarado em conjunto pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de lei foi discutido pelos vereadores: Aluísio Max Alves d'Elias (Falou sobre o recebimento de recurso do governo federal para combate à pandemia do coronavírus, sobre o problema existente no município para utilizar o recurso já existente para tal fim realizadas sejam disse esperar que as ações diferentemente do que vem ocorrendo até o momento. Pediu que as ações sejam realizadas com urgência dada a situação atual), Tadeu José de Paula Silva (Deixou a frase: "a gente só vai ter no futuro o que a gente colocar no presente agora" e comentou sobre o papel dos vereadores em cobrar a

of the second



utilização dos recursos que já estão no município e mais esse que chegou. Falou sobre a situação delicada da secretaria de saúde em razão da troca de gestores da pasta e colocou sua preocupação com a possibilidade de tal recurso não ficar para a posteridade, conforme já ocorreu diversas vezes no município. Em atenção à fala do vereador Aluísio sobre o montante de recurso para gasto com hospital e contratação de pessoal. Comentou a responsabilidade do prefeito empregar o recurso para que a população seja de fato atendida.), Marcela da Silva Fonseca Meyer (Falou sobre a pandemia ser uma situação mundial e sobre a falta de união da casa para resolver a situação. Sobre o uso do necessidade de empregar apontou a responsabilidade. Com relação à fala do vereador Tadeu referente a devolução do dinheiro esclareceu que o mesmo poderá ser utilizado no próximo ano. Pediu ao prefeito que seja gasto com muita responsabilidade o dinheiro proteção da população do município.)e Paulo Vitor da Silva (Relatou sobre a criação da comissão do covid e conversa com a secretária interina de saúde na última sexta-feira na qual buscou informações dos procedimentos que adotados, levou questionamentos dos munícipes referente ao tratamento e acompanhamento dos casos suspeitos confirmados, atestados, sobre a tenda, parceria entre hospital e secretaria. Enquanto presidente da Câmara colocou a casa à disposição para auxiliar no que for possível e desejou boa sorte na sua gestão.). Encerrada a discussão o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 029/2020 foi aprovado em regime de urgência especial por unanimidade. Não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias deu bom dia a todos e falou sobre os projetos de lei votados na sessão destacando os referentes ao processamento de resíduos sólidos e ao combustível na secretaria de educação. Sobre estes recursos destacou a necessidade de ficar de olho considerando que a educação está parada, mas que provavelmente seria para uma possível retomada; apontou que há algum tempo existe problemas/falhas na coleta de lixo e destacou a importância de aplicação de recursos na área e justificou o seu voto favorável à aprovação dos projetos de lei. Destacou a questão e pediu a utilização do recurso destinado a covid e apontou a necessidade de que um plano de ação já estivesse sendo praticado de forma mais efetiva, bem como de transparência mais ampla de todos os







atos junto a população por meios diversos, pois existem muitos relatos de moradores que não tem condição de buscar informação na internet. Demonstrou preocupação com a falta de acesso à informação pela população. O vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou o presidente e demais vereadores. Falou sobre sua eleição e reeleições que possibilitaram seu terceiro mandato e sobre o seu papel como vereador no qual tem feito o seu trabalho, informou que é membro da comissão da criança e do adolescente, foi presidente da comissão processante no caso do vice-prefeito e membro da comissão da covid-19 espaços que vem desempenhando o seu papel. Falou sobre a importância do diálogo com executivo e não só criticar. Afirmou que fez o seu papel junto ao deputado Calero quando trouxe para Quatis a verba de cem mil reais e se disse lisonjeado por sempre fazer o seu papel na Câmara Municipal de Quatis. Finalizou afirmando que não tampava o sol pela peneira, não criticava e fazia as suas ações. O vereador José Jadenilso da Silva falou que respeitava a fala de todos os vereadores e não iria influenciar na palavra de nenhum vereador. Afirmou que tem quase vinte anos que acompanhava a política do município, sempre adentrado no meio dos executivos, e falaria com propriedade sobre o fato de que nunca um prefeito teve tanta liberdade para trabalhar nesta casa igual o atual gestor, pois via que nesta casa desde dois mil e dezessete os vereadores votavam tudo que era enviado pelo gestor principal. Ao contrário do que ocorreu com os gestores anteriores, se vereador Edimilson estivesse poderia confirmar, que tinham muita dificuldade conseguir uma votação na casa. Relatou a situação de ter que ficar cobrando secretários e prefeito, apontando o que deveria ser feito, quando o seu papel era votar junto com ele para que pudesse fazer as ações no município. Falou que às vezes dava vontade de chorar ao ver a situação em certas residências da cidade, e que o prefeito precisava ter carinho pelas pessoas. Não aceitou a desculpa de que não tinha verba, pois tudo que o executivo manda é votado pela casa. Sobre a defesa do executivo pelos vereadores da posição falou que respeita, mas pediu que pensassem na população porque estava uma droga. Apontou a situação existente com a covid-19 sobre o qual não existia plano de contingência, pessoas suspeitas e com covid-19 andando pelas ruas e os vereadores querendo defender, e disse o seguinte: "quando a chuva ta goteirando no telhado do outro ta tudo bem, mas quero ver na hora que goteirar no teu telhado". E que ao sair de casa era pra ligar o botão do



desconfiômetro. Agradeceu o presidente. O vereador Flávio Florentino cumprimentou o presidente e demais vereadores. Com relação aos projetos votados hoje falou que cada um votou com sua responsabilidade e enquanto fiscalizadores do órgão público têm sua função e ninguém precisa falar o que cada um tem que fazer. Falou sobre a importância de gastar o recurso com responsabilidade. Sobre boatos na internet na qual falaram que ele e mais dois vereadores eram contra o centro de triagem esclareceu que sua fala foi: "se tivesse sido montado na época hoje não teria mais dinheiro e não teria mais o profissional para trabalhar", e que nunca falou contra a montagem do centro de triagem. Esclareceu que depois da votação o papel dos vereadores é fiscalizar os gastos, mas que a execução e a competência dos cargos políticos não eram competência dos vereadores. Esclareceu que desde dois mil e treze nunca mudou o seu jeito de ser e que tudo o que se propôs a fazer dentro das condições ele havia feito, e que tinha sua consciência muito tranquila com relação a sua função. Reconheceu o trabalho dos outros prefeitos, mas ressaltou que era a primeira vez que vivenciavam um momento de pandemia e que tudo precisava ser feito com muita responsabilidade pensando na população. Sobre a população ressaltou que precisavam fazer a sua parte e ter consciência. Com relação ao funcionário que testou positivo pediu ao presidente esclarecimentos sobre a situação e as medidas adotadas, caso fosse verdade. Finalizou abordando a questão de que qualquer pessoa estar à mercê do vírus e a necessidade de trabalharem em prol do município. O vereador Tadeu José de Paula Silva reconheceu o trabalho executado pelo ex-secretário Adriano de Palma Veras que se desligou da prefeitura no dia trinta e um por não aquentar o forte processo de fritura. Falou sobre a necessidade de reconhecimento e respeito devido a todas as pessoas que durante estes vinte e sete anos passaram pela prefeitura e câmara do município. À atual secretária interina desejou que não ocorresse o mesmo processo de fritura, pois era um momento de união e não de tirar vantagem. Aos expectadores fez uma atualização dizendo que em sua opinião o prefeito que mais teve flexibilidade na câmara foi o José Laerte, que fez a maioria da câmara. Excetuando o vereador Aluísio todos os outros vereadores subiram no palanque e tiveram sua imagem associada a esse governo e se problema existe era um problema de todos. O vereador Emerson Oliveira de Almeida fez um aparte e esclareceu que o prefeito José Laerte foi o único que teve sete vereadores fiéis e um presidente na cadeira por quatro

 \bigvee





anos, disse que tem vereador equivocado e era pra pegar a ata que tinha tudo registrado na casa. O vereador Tadeu José de Paula Silva retomou a fala e explicou que era política e na ocasião manteve sua oposição e o processo se deu com o apoio dos deputados Noel de Carvalho e Andre Correa que se juntaram aos vereadores e foram ao Rio de Janeiro fazer essa aliança política com todo o apoio da massa. Diferentemente do ocorrido na situação atual quando puderam escolher o que pressupõe renúncia e também liberdade pra falar. Informou que tomou sua decisão e neste momento não fazia mais parte do projeto do prefeito. Sobre a situação na época falou que conversou com o prefeito e manteve sua oposição ao prefeito e ao presidente da câmara. Com relação ao momento atual falou que pra alguns é ano eleitoral e pra outros é finalização de mandato. Afirmou que o plenário não ganhava eleição. Sobre a disputa eleitoral falou que após a digladiação por noventa dias que é normal do processo de disputa, irá ligar para parabenizar aqueles que consequirem se eleger o que classificou como maturidade política. Falou ao presidente que se estendeu e finalizou a fala. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer deu bom dia a todos que acompanhavam pela rede social, os vereadores e os assessores e ao doutor Mateus, presentes na galeria do plenário. Agradeceu ao padre pela recepção e explicação sobre o funcionamento da igreja neste momento de pandemia. Agradeceu a equipe da MGF pela limpeza, capina e pintura de meio-fio no Mirandópolis. Manteve sua fala sobre o gasto de recurso com responsabilidade independente de qualquer coisa. Pediu o respeito das opiniões de cada vereador, pois não existe político correto. Esclareceu que toda a votação nestes anos como vereadora era seguindo orientação do jurídico, técnicos e acha que é realmente benéfico para a população. Não estava aqui para votar o que o prefeito queria, mas sim para executar o seu trabalho com responsabilidade e principalmente responsabilidade com a população, sempre votando com coerência de acordo com a legislação. presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, desejou bom dia a todos que assistiam online e aos funcionários da casa. Informou que encaminhará ofícios alguns pedidos executivo: reforma da Biquinha, reforma da capela de São Joaquim, limpeza e retirada da fossa do Quilombo Santana. Agradeceu o pessoal da secretaria de obras pela realização do serviço na RJ-151 e que ajudou aos moradores do local. Agradeceu a secretária de saúde pela reunião realizada na qual pode tratar de questões relacionadas a



covid-19, tais como instalação da tenda triagem, procedimentos adotados as pessoas que testam positivo, difusão de mais informações nas redes sociais ou em carros de som. Esclareceu que se dispôs a ajudar a secretária interina nesta missão e que a câmara estava de porta aberta para auxiliar no que fosse possível, pois seria muito importante no atendimento à população. Informou vereadores a realização de um rápido bate-papo após a sessão. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia treze de agosto de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente secretários na forma do artigo/cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

> Paulo Vitor da Silva Presidente

Marcela da Silva Fonseca Meyer Primeira secretária Tadeu Jose de Paula Silva Segundo secretário